

Tecnologia aproxima pacientes internados de seus familiares, sem contato desde que as visitas foram suspensas pela COVID-19

O equipamento utilizado nas consultas por telemedicina do Hospital Moinhos de Vento passou a ter uma nova finalidade esta semana. Além de auxiliar em diagnósticos, recomendações e condutas, a tecnologia está permitindo a visita virtual de familiares a pacientes internados na UTI de isolamento - diminuindo a saudade de quem teve o contato físico suspenso em função do coronavírus.

A permanência da família ao lado dos pacientes é uma importante ferramenta para o tratamento. Por isso, o carrinho de telemedicina - que inclui, entre outras ferramentas, um monitor e uma câmera de vídeo de alta resolução - está sendo usado como interface entre quem está internado na UTI de isolamento e seu mundo afetivo. A família recebe, por e-mail ou SMS, um link para conexão que permite o contato direto. O equipamento é deslocado até o leito permitindo o contato visual entre o paciente e seus familiares.

Para Felipe Cabral, coordenador médico de Saúde Digital do Hospital Moinhos de Vento, a proximidade dos familiares é um dos fatores que levam a uma recuperação mais rápida. “Podemos garantir a permanência, pelo menos virtual, do elo entre o paciente que precisa de cuidados intensivos e as pessoas que são importantes para ele. Essa humanização é fundamental”, destaca o médico.

Benefício para o tratamento

Idealizado pelo Hospital Moinhos de Vento, o projeto UTI Visitas foi implementado em hospitais de todo o Brasil. Por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS), a iniciativa comprovou que a permanência de familiares com pacientes de UTI representa benefícios importantes para os tratamentos. Além de criar um vínculo com a equipe, aumenta a segurança em relação ao atendimento e torna a experiência menos traumática.

Com o avanço da pandemia do coronavírus, no entanto, os hospitais tiveram que abrir mão desse importante aliado. “A visita é algo muito importante, e a telemedicina vai nos ajudar no contato com o paciente. Também poderemos apresentar a equipe à família, estando perto mesmo à distância”, destaca Daiana Barbosa, coordenadora de enfermagem do Centro de Terapia Intensiva Adulto do Hospital Moinhos de Vento.

A editora de livros Janine Mogendorff e a filha Elisa puderam fazer a primeira visita virtual no início da semana. Janine elogiou a iniciativa do hospital em proporcionar esse momento. “Achei ótima a experiência. Fiquei um pouco temerosa por conta da minha filha, mas foi bom colocar uma imagem para aquilo que até então era um pensamento. Às vezes, o pensamento é mais sinistro do que a própria realidade”, avaliou a esposa do paciente internado na UTI de isolamento.

Fonte: Anahp, em 08.04.2020